



ID: 73146108

17-01-2018

Celebrados em Coimbra os 1.000.055 anos da arte

Hoje Comemoração promovida pelo Círculo de Artes Plásticas começa às 16h30 e prossegue até à noite, com vários momentos festivos



D.R.

Performance de Gustavo Sumpta entra na festa de aniversário da arte

O Círculo de Artes Plásticas de Coimbra (CAPC) comemora hoje os 1.000.055 anos da arte. Desde 1974 que o CAPC celebra o 17 de Janeiro com uma festa de afirmação «de identidade possível entre arte vida», comemoração que este ano conta com actividades relacionadas com o Anozero - Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra, que decorreu entre 11 de Novembro e 30 de Dezembro de 2017.

A festa, que arranca às 16h30 e prossegue para a noite, inclui

o lançamento de um livro sobre o Anozero, que regista o espaço expositivo, bem como imagens das várias peças criadas propositadamente para a bienal ou seleccionadas a partir de obras pré-existentes, e notas biográficas de todos os artistas participantes. Trata-se, explica o CAPC, «de uma edição que serve de memória de uma iniciativa que foi indicada como uma das grandes exposições de 2017» e considerada pelo Ministério da Cultura como «indispensável pa-

ra o tecido artístico e cultural» do país.

Nas instalações do CAPC. Seireia será também lançada, no âmbito do Anozero, a obra «Pentimento», de Pedro Vaz, que «liga» as duas edições da bienal.

O programa prossegue pelas 19h00, na Igreja do Convento São Francisco, com a performance «Levantar o Mundo», de Gustavo Sumpta, em que «elementos de massa, volume e peso fortemente contrastantes, encenando situações de equi-

librio paradoxais», mostram «contrastes e tensões» que constituem a forma de o artista ver o mundo.

Durante a performance será lançado o catálogo da bienal, edição da Imprensa da Universidade de Coimbra com textos dos promotores da iniciativa (Manuel Machado, presidente da Câmara de Coimbra, João Gabriel Silva, reitor da Universidade, e Carlos Antunes, presidente do CAPC), bem como dos curadores (Delfim Sardo e Luíza Teixeira de Freitas) e ensaios de Jacinto Lageira, João Maria André, Sara Chiara e Vasco Santos. O catálogo, de design gráfico de Joana Monteiro, conta com fotografias de Jorge das Neves e de Vitor Garcia.

A partir das 22h00, na sede do CAPC, à Rua Castro Matoso, continuará a festa do milhão e 55 anos da arte, com entrada livre e participação de Andresa Soares, Bruno Humberto, Filipa Brito, João Ferro Martins, Gonçalo Alegria e Vitor Reis.

O «aniversário da arte» surgiu por proposta do artista francês Robert Filliou, que num poema escrito em 1963 sugeria que se considerasse que a arte nasceu um milhão de anos antes, a 17 de Janeiro. Em 1974 o CAPC começou a celebrar a data, por iniciativa de Ernesto de Sousa. ◀